

tribuna da

## CIDADE

POR JAIR DE FARIAS



Apresentador de tevê

## O dono do jogo

As tentativas de antecipar as discussões sobre a sucessão ao Governo do Distrito Federal, com nítida intenção de precipitar os fatos para que os candidáveis viessem a público criando um clima que pudesse envolver o governador Roriz não deram certo.

Roriz estava no Japão quando o assunto pipocou publicamente em Brasília, em declarações de pelo menos três pretendentes ao seu cargo, em alguns casos com bem plantadas notas de suas assessorias nos jornais locais. Quem pensava que o governador pudesse ser atropelado enganou-se. Logo após retornar da viagem a Tóquio, surpreendeu a todos, recolocando as peças do jogo político local nas posições de sua conveniência, com uma insólita visita ao presidente do PDT/DF, senador Maurício Corrêa.

A visita surpreendeu Maurício e a todo o PDT, pois as relações com o governo estavam estremecidas desde a transferência de dois parlamentares distritais do partido para o PTR. Roriz, a pretexto de relatar sua viagem ao senador e pedir apoio aos projetos do interesse do GDF no Congresso, se valeu da ocasião para esvaziar as ações daqueles que na sua ausência ousaram promover fatos políticos. Em um ato de grandeza política foi ao gabinete do seu histórico adversário, esvaziando as discussões levantadas por deputados distritais do PTR, que tentaram na sua

ausência polemizar com o senador Maurício Corrêa sobre as circunstâncias da troca de partido dos deputados do PDT. Nos candidatos e candidato ao Buriti jogou um balde de água fria que despertou a própria cúpula do seu partido, insegura e temerosa de perder espaços na futura disputa, pela dificuldade de nomes, diante dos respeitáveis adversários que se insinuavam.

A visita de Roriz a Maurício deixou a todos desconcertados e foi mais uma demonstração de que ele continua sendo o dono do jogo. No momento em que alguns pretendentes mais espertos tentam forçar a barra da especulação sucessória, a reaproximação com o senador do PDT tem o efeito de uma bomba em seus travesseiros, principalmente porque Maurício, após a derrota para Roriz em 1990, nunca falou em aposentadoria ou que não disputaria outra vez eleições ao Buriti. A partir disso, devem ficar todos de olhos bem abertos, principalmente porque das tratativas políticas pessoais entre Roriz e Maurício nada se sabe.